

ESSA'



arte

Projeto de educação e mediação
cultural distinguido com **menção**
honrosa nos **Prémios APOM 2024**
pela Associação Portuguesa de Museologia





curar uma questão

**Curso de Artes Visuais
da Escola Secundária
Dr. Solano de Abreu**

Afonso Pires, **Ana** Martinho,
Ana Silva, **Ana** Zaha, **André** Correia,
Antónia Muresan, **Bárbara** Matos, **Beatriz** Alves,
Beatriz Rodrigues, **Beatriz** Rosa, **Carina** Alves,
Carina Duarte, **Carolina** Alves, **Carolina** Vicente,
Catarina Ferreira, **Catarina** Lobo, **Catarina** Martins,
Catarina Matos, **Cécile** Catela, **Cristiano** Silva,
Daniela Machado, **Daniela** Martins, **Daniela** Pedro,
Diana Farinha, **Diogo** Alves, **Filipe** Ruivo,
Flor Cruz, **Francisco** Direito, **Francisco** Mendes,
Guilherme Silva, **Inês** Grave, **Inês** Martins,
Íris Alexandre, **Íris** Santos,
Isabel Rodrigues, **alunos** **Ivo** Matos,
Jéssica Ferreira, **Jhonatan** Cavalcante,
Joana Ferreira, **Joana** Pista,
Joana Rodrigues, **Joana** Vitória,
João Sebastião, **Lara** Barbosa, **Lara** Domingos,
Leonor Santos, **Letícia** Lourenço, **Lisandro** Matos,
Lúcia Dias, **Luna** Burgos, **Margarida** Alves,
Margarida Silva, **Maria** Claro, **Maria** Moreno,
Maria Salgueiro, **Maria** Fernandes, **Mariana** Nunes,
Mariana Pereira, **Mariana** Violante, **Marta** Inácio,
Martim Marques, **Martim** Mendes, **Martim** Vieira,
Matilde Lopes, **Núria** Alves, **Núria** Lopes,
Nycolas Almeida, **Paulo** Sousa, **Rafael** Fontinha,
Tiago Diogo, **Tomás** Rodrigues





Manuel
Jorge
Valamatos

prefácio **13**

Hugo
Dinis

curar uma questão **17**

Ana
Rico

introdução **21**

22 obras

fichas técnicas **134**



Manuel Jorge Valamatos

Presidente da Câmara Municipal de Abrantes

A exposição “ESSA’arte” apresenta os trabalhos realizados no ano letivo 2022/23 pelos alunos do Curso de Artes Visuais da Escola Secundária Dr. Solano de Abreu.

Inserida na programação do Plano Nacional das Artes e financiada pelo Município de Abrantes, o projeto incluiu a participação dos alunos nas tarefas — projeto expositivo, produção, comunicação e apresentação — para a realização desta exposição.

A notável ação dos professores e do curador Hugo Dinis, alicerça-se naturalmente na excelência dos nossos alunos, assim como dos seus pais e encarregados de educação, aparte os técnicos municipais e o público a quem esta se dirige, uma comunidade que sente a arte, a cultura e a educação como algo identitário, como algo dèrmico.

Salientamos ainda que, algumas das peças realizadas no âmbito da Oficina de Cerâmica de Heitor Figueiredo, inseridas no contexto da exposição estiveram presentes e em diálogo com objetos das coleções permanentes do MIAA, Museu Português do Ano 2023. Importa ainda realçar que, desde 2018, o Município de Abrantes tem procurado promover estes Projetos Culturais nas Escolas, previstos no Plano Nacional das Artes, através da contratação de profissionais qualificados que auxiliem na conceção e implementação de programas artísticos e com envolvimento na comunidade, como são reflexos as ações dinamizadas com os alunos dos Curso de Artes Performativas/ Teatro, do Agrupamento de Escolas N.º 2 de Abrantes e, agora, com os do Curso de Artes Visuais do Agrupamento de Escolas N.º 1 de Abrantes.

Este programa pretende valorizar e potenciar as competências e capacidades criativas dos nossos jovens criadores, bem como a formação em contexto de trabalho no seio da nossa comunidade educativa, assumindo-se o Município como um agente facilitador e financiador da sua atividade no plano cultural, com reflexos diretos na programação municipal.

Se isto não é arte...





Hugo Dinis

Curador

A exposição “ESSA’arte” apresenta os trabalhos realizados pelos alunos do Curso de Artes Visuais da Escola Secundária Dr. Solano de Abreu ao longo do ano letivo 2022/23. Ao acrescentar um ponto de interrogação ao título — “ESSA’arte?” — pode-se multiplicar a pergunta: O que é essa arte? O que é Arte? Inserida no projeto “Curar uma questão”, a exposição tornou-se um momento particular de diálogo e partilha entre todos os participantes.

Integrado na programação do Plano Nacional das Artes, o projeto “Curar uma questão” inclui a participação dos alunos nas tarefas — projeto expositivo, produção, comunicação e apresentação — para a realização da exposição. Parte do projeto foi realizado na escola, com uma aula teórica sobre Arte e Curadoria e uma sessão de escolha de obras e divisão das tarefas a realizar. Os alunos também acompanharam o transporte das obras para a galeria. Durante a montagem da exposição, a presença e participação dos alunos foi incentivada na concretização do desenho e na montagem das obras. Deste modo, foi possível, mesmo que de uma forma superficial, dar a experimentar e dar a conhecer a prática curatorial na sua complexidade.

Os trabalhos em exposição seguem o programa das disciplinas artísticas — Desenho e Oficina de Artes — do currículo do Curso de Artes Visuais do 10.º, 11.º e 12.º Ano. Se por um lado, os trabalhos realizados na disciplina de Desenho vão atestando as capacidades técnicas dos alunos, nomeadamente na familiarização e no domínio dos diversos materiais, por outro lado, o projeto desenvolvido todo o ano na disciplina de Oficina de Artes do 12.º Ano revela as competências artísticas e criativas dos alunos, denotando as áreas preferenciais de cada aluno e a sua identidade pessoal e social. Atestando a importância de todo o projeto, a inauguração da exposição, marcada para 14 de junho, Dia da Cidade de Abrantes, permite valorizar a iniciativa, divulgando-a amplamente pela comunidade. Espera-se que a colaboração ativa entre todos os participantes — artistas, curador, professores, técnicos e público —, permita responder à pergunta inicial: O que é Arte? Considerando a mutabilidade e a sensibilidade da arte, a resposta também não se fixa numa definição pré-definida e concreta. Talvez a resposta resida no questionamento da curadoria e na identidade de cada indivíduo que compõe uma coletividade comunitária. No seio dos afetos que se estabelecem entre todos, aparece sempre algo de novo, que inaugura novos modos de ver e sentir o mundo.

Se isso não é arte...



Ana Maria Ruiz Filipe Rico

Diretora do Agrupamento
de Escolas N.º 1 de Abrantes

O Plano Nacional das Artes (PNA) e o Projeto Cultural de Escola têm como objetivo promover e fortalecer o ensino e a aprendizagem das artes nas escolas, garantindo o acesso de todos os alunos a uma educação artística de qualidade.

O Agrupamento de Escolas N.º 1 de Abrantes integra o PNA há dois anos e a parceria com a Câmara Municipal, através dos serviços da Cultura e do Património, é essencial para promover e fortalecer o ensino e a aprendizagem das artes na escola, o que traz inúmeros benefícios para a escola e comunidade local.

Esta parceria tem promovido a realização de projetos conjuntos, nomeadamente o projeto curatorial, cujos trabalhos desenvolvidos ao longo do ano letivo 2022-2023, por todos os alunos do Curso de Artes Visuais, deu a oportunidade de partilhar com a comunidade, a exposição coletiva — “ESSA’arte” (QuARTel – Galeria Municipal de Arte de Abrantes), com a curadoria do artista plástico Hugo Dinis, que permitiu o reconhecimento e a visibilidade do trabalho realizado pela escola. Os ensinamentos e a experiências vivenciadas pelos alunos, além de muito úteis para as suas vidas futuras, tanto a nível profissional, como pessoal, foram sem dúvida memoráveis, apetrechando-os de saberes para a vida.

Hoje, há uma certeza comprovada cientificamente, que a Arte como expressão pessoal e cultural apresenta-se como um instrumento essencial no desenvolvimento social e humanista das crianças e dos jovens, desenvolvendo a perceção e a imaginação, desenvolvendo a capacidade crítica e criativa, assumindo-se ainda como o instrumento por excelência para educar as emoções.

A arte é agregadora e inclusiva, a sua linguagem universal é poderosa e alcança as emoções, provoca sensações, comunica e transmite mensagens, neste sentido, o projeto cultural deu a possibilidade de fortalecer o que de melhor se faz na escola e permitiu com esta exposição abrir a escola e partilhar com a comunidade abrantina o seu trabalho, dando oportunidade para a aproximação e enraizamento da arte na comunidade de aprendizagem, pela proximidade das artes e expressões artísticas.

O Prémio APOM (Associação Portuguesa de Museologia) é um reconhecimento que distingue anualmente as melhores práticas e projetos de museus e profissionais da área e na categoria de Projeto de Educação e Mediação Cultural foi recebido pelo MIAA – Museu Ibérico de Arqueologia e Arte de Abrantes, uma Menção Honrosa atribuída pelos Prémios APOM 2024. Esta distinção que reconheceu o trabalho conjunto realizado entre a autarquia e a escola no âmbito da promoção e dinamização cultural e educativa é uma honra para o Agrupamento e o reconhecimento, a nível nacional, da qualidade do trabalho realizado pelos nossos alunos. Este prémio irá contribuir para a valorização e promoção, não só do património cultural local, como incentiva e estimula a criatividade, a aprendizagem e a sensibilização para a importância da preservação da memória coletiva e para o fortalecimento da comunidade como um todo.

Arte é vida! O que seria da vida sem arte!

E citando Nietzsche, termino “Temos a arte para não morrer ou enlouquecer perante a verdade.” (2008).

14.06.23
— 21.10.23

ESSA'arte

Curadoria
Hugo Dinis

Afonso Pires, Ana Martinho, Ana Silva, Ana Zaha,
André Correia, Antónia Muresan, Bárbara Matos,
Beatriz Alves, Beatriz Rodrigues, Beatriz Rosa,
Carina Alves, Carina Duarte, Carolina Alves,
Carolina Vicente, Catarina Ferreira, Catarina Lobo,
Catarina Martins, Catarina Matos, Cécile Catela,
Cristiano Silva, Daniela Machado, Daniela Martins,
Daniela Pedro, Diana Farinha, Diogo Alves, Filipe Ruivo,
Flor Cruz, Francisco Direito, Francisco Mendes,
Guilherme Silva, Inês Grave, Inês Martins, Iris Alexandre,
Iris Santos, Isabel Rodrigues, Ivo Matos, Jéssica Ferreira,
Jhonatan Cavalcante, Joana Ferreira, Joana Pista,
Joana Rodrigues, Joana Vitória, João Sebastião,
Lara Barbosa, Lara Domingos, Leonor Santos,
Leticia Lourenço, Lisandro Matos, Lúcia Dias,
Luna Burgos, Margarida Alves, Margarida Silva,
Maria Claro, Mariana Nunes, Mariana Pereira,
Maria Fernandes, Marta Inácio, Martin Marques,
Mariana Violante, Marta Vieira, Matilde Lopes,
Martim Mendes, Martim Vieira, Nícolas Almeida,
Núria Alves, Núria Lopes, Nícolas Almeida,
Paulo Sousa, Rafael Fontinha, Tiago Diogo,
Tomás Rodrigues.

Artistas
Alunos do Curso
de Artes Visuais
da Escola Secundária
Dr. Solano de Abreu

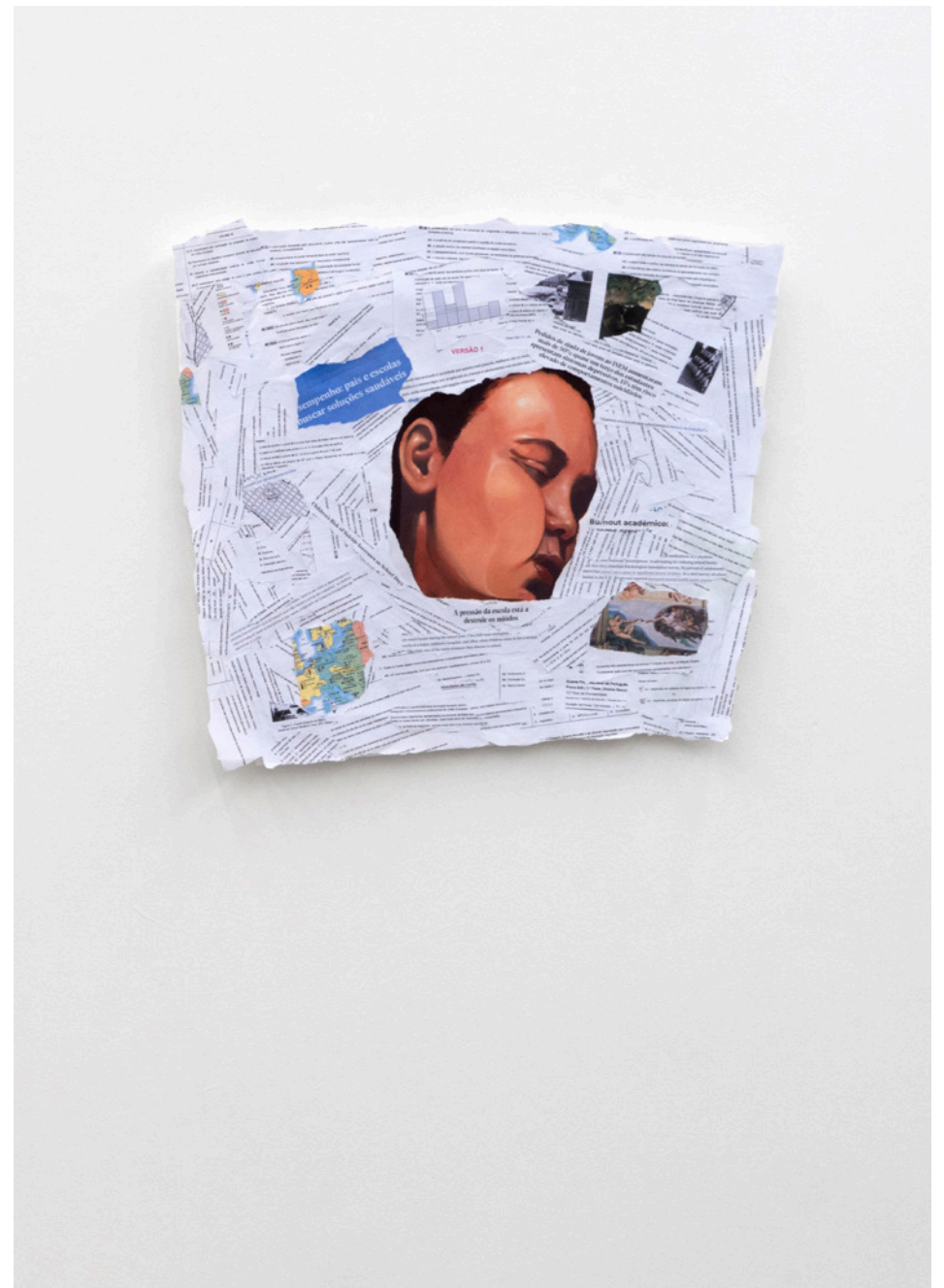




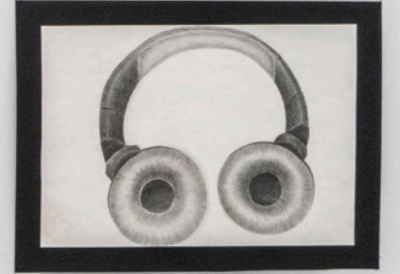
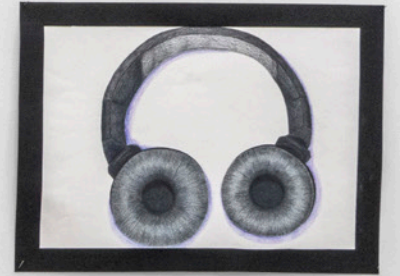
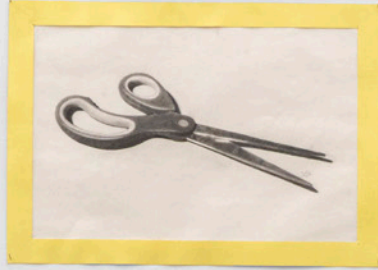
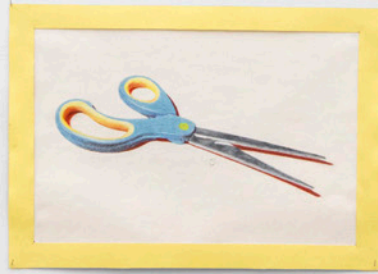


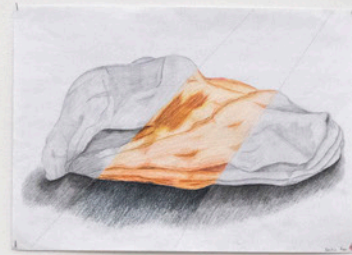
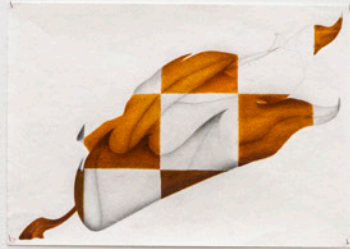
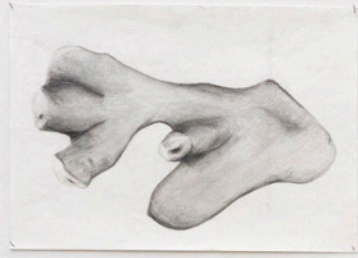




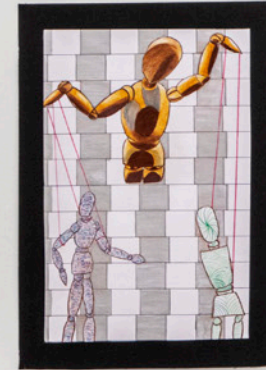
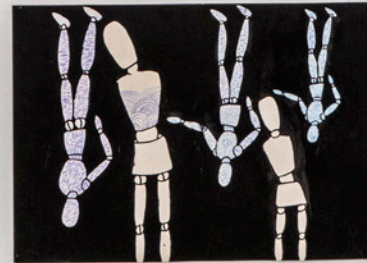
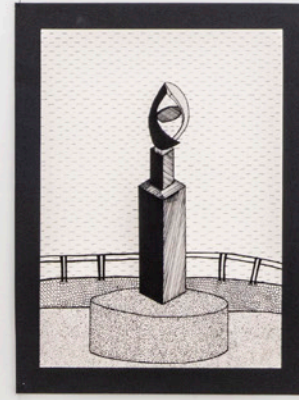




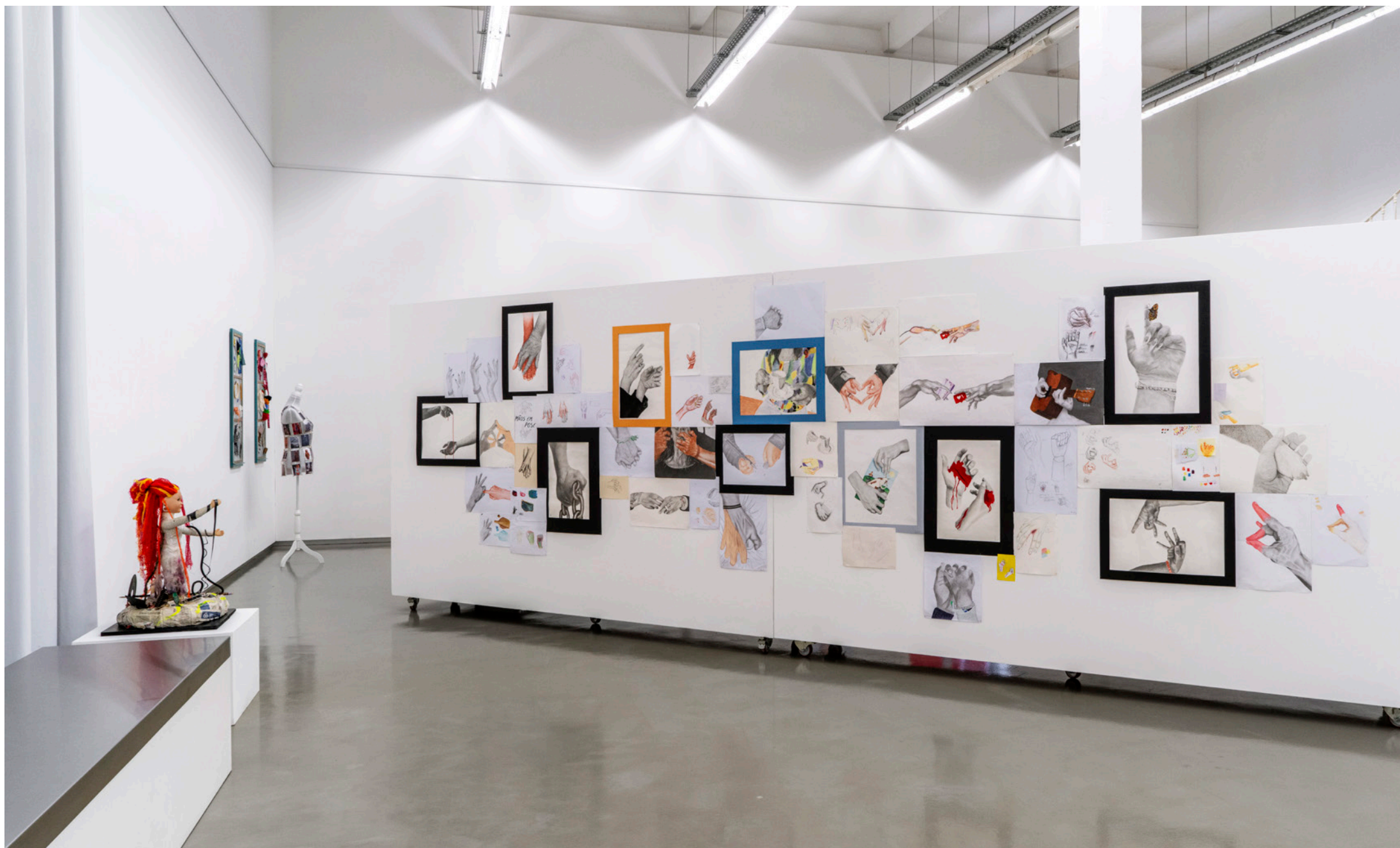






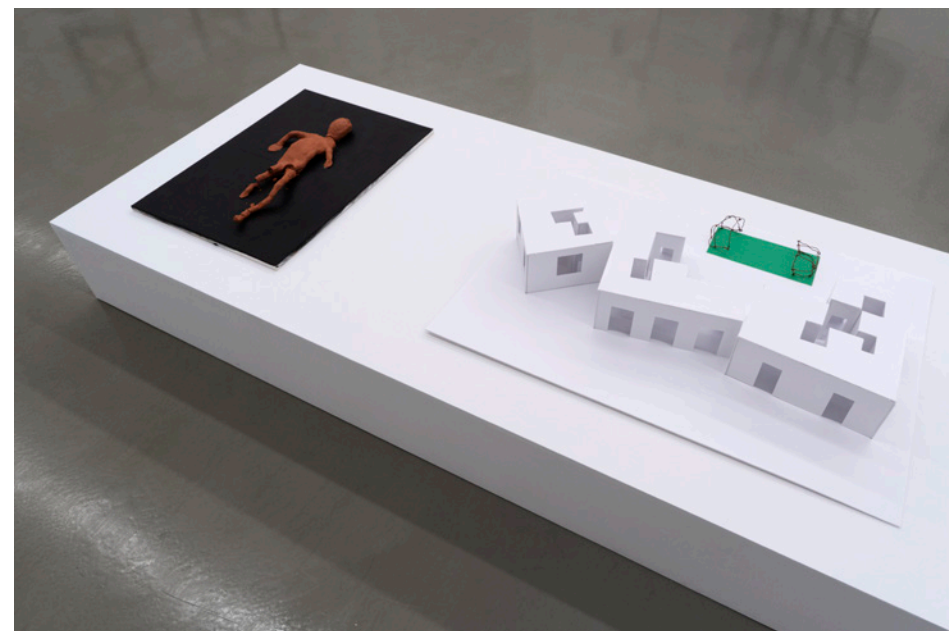






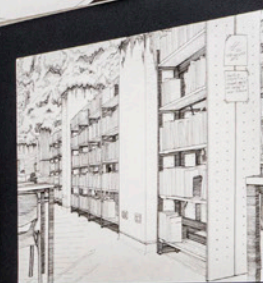




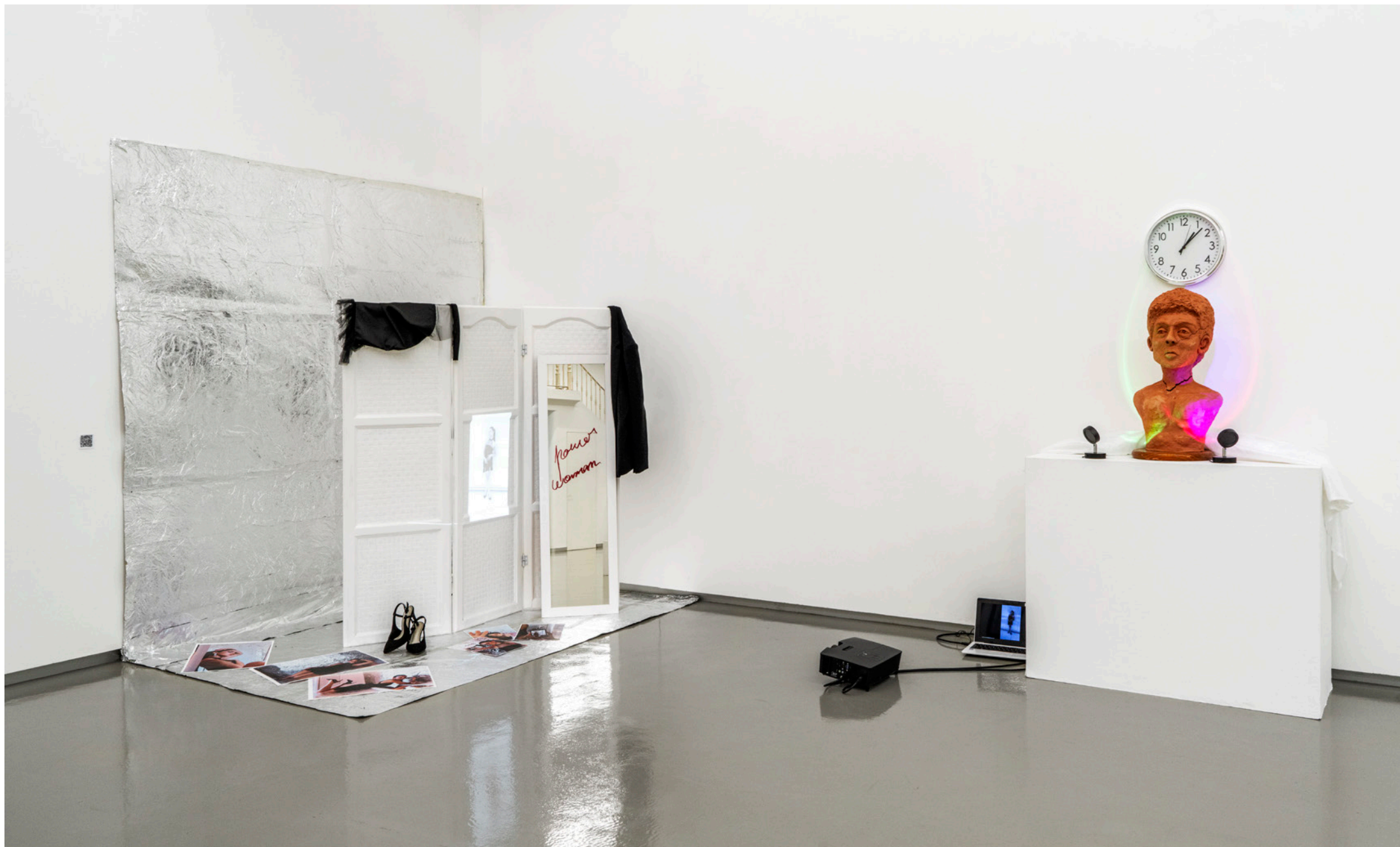


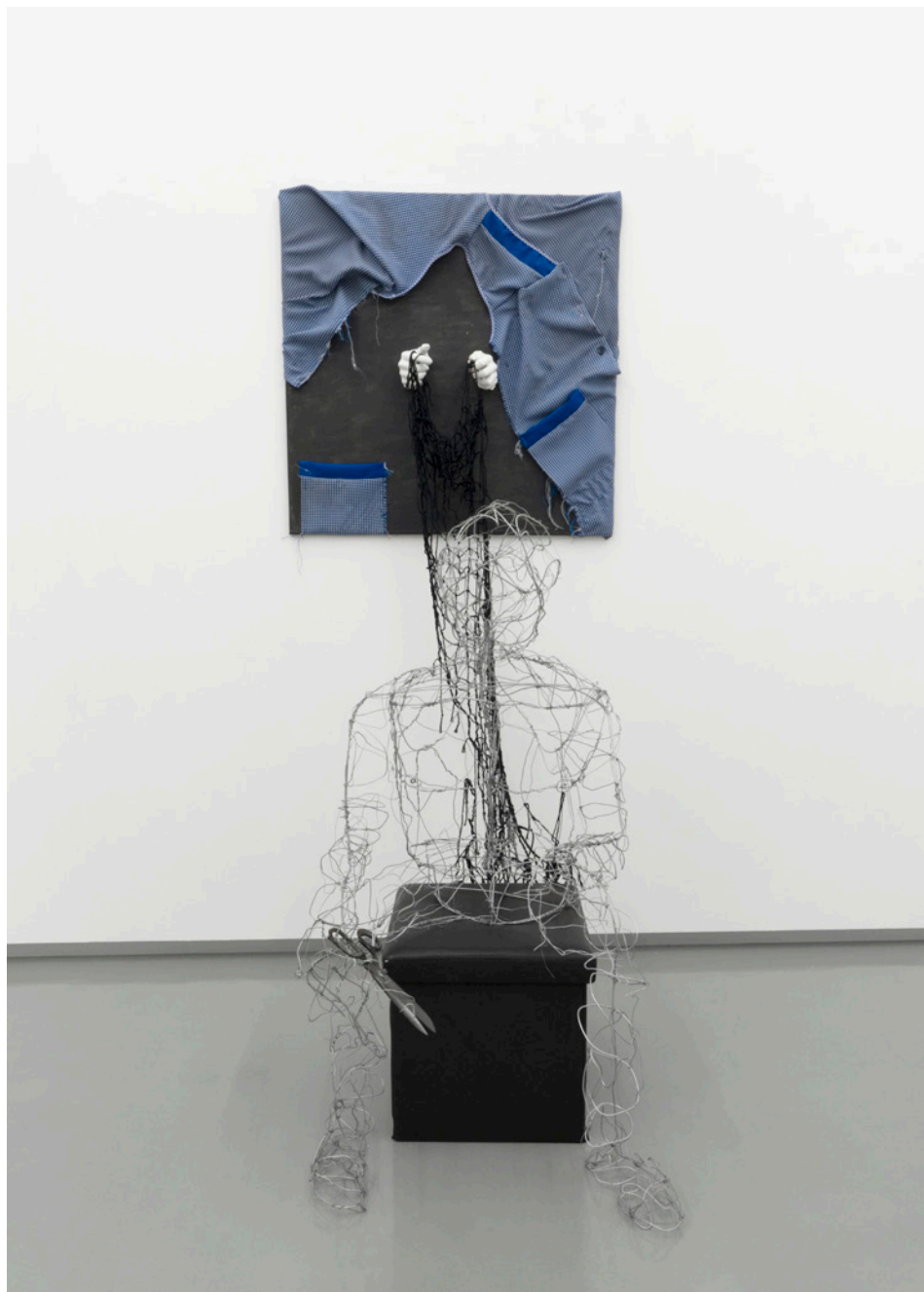




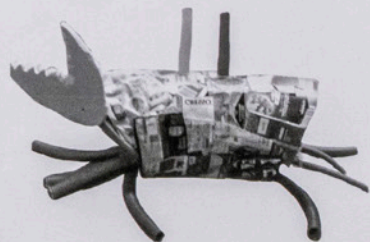


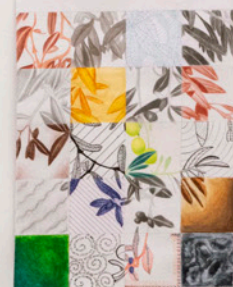
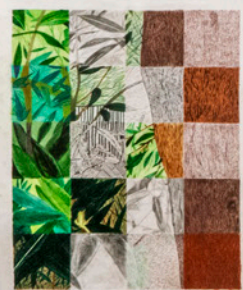
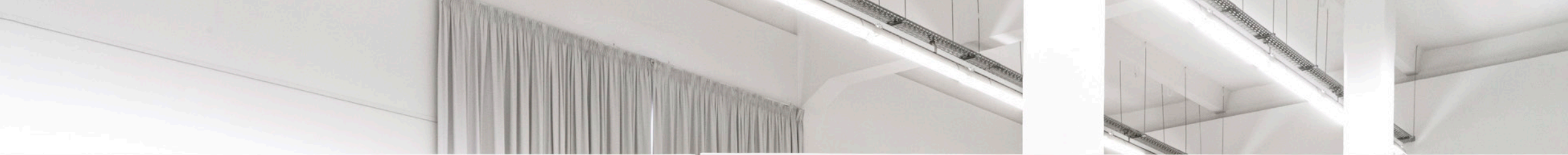






Esse tipo de arte busca transformar resíduos como papel, papelão, madeira, vidro, plásticos, metais ou borracha em obras de arte. Portanto, o conceito vai mais além da reciclagem convencional de materiais, pois cria objetos que superam o valor econômico, cultural e social do produto original.

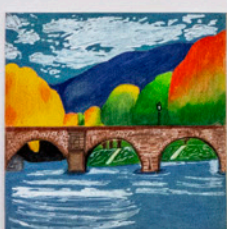
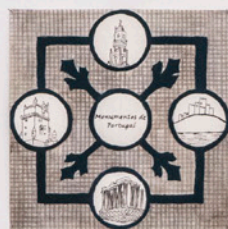
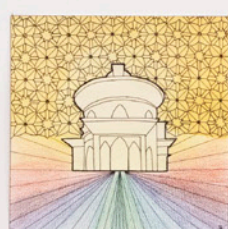
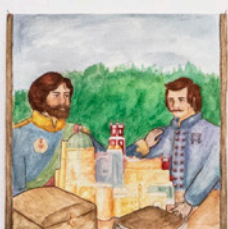
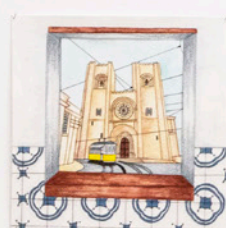
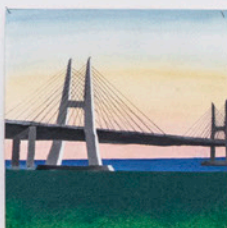
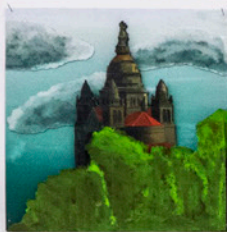








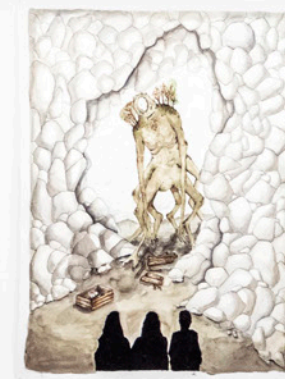


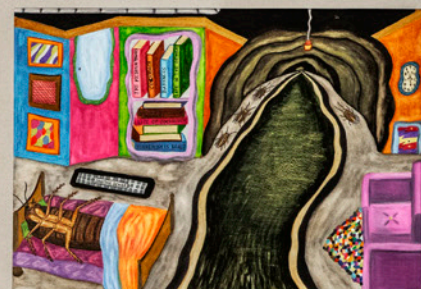
















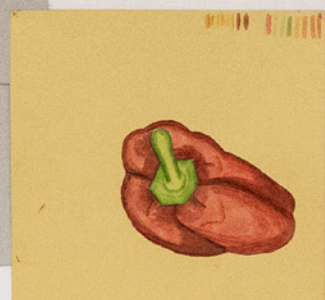
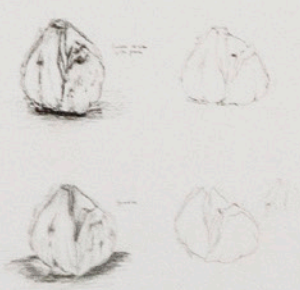
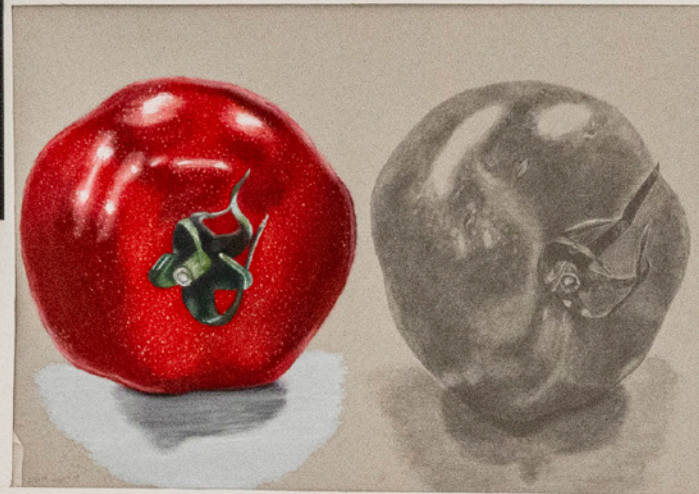


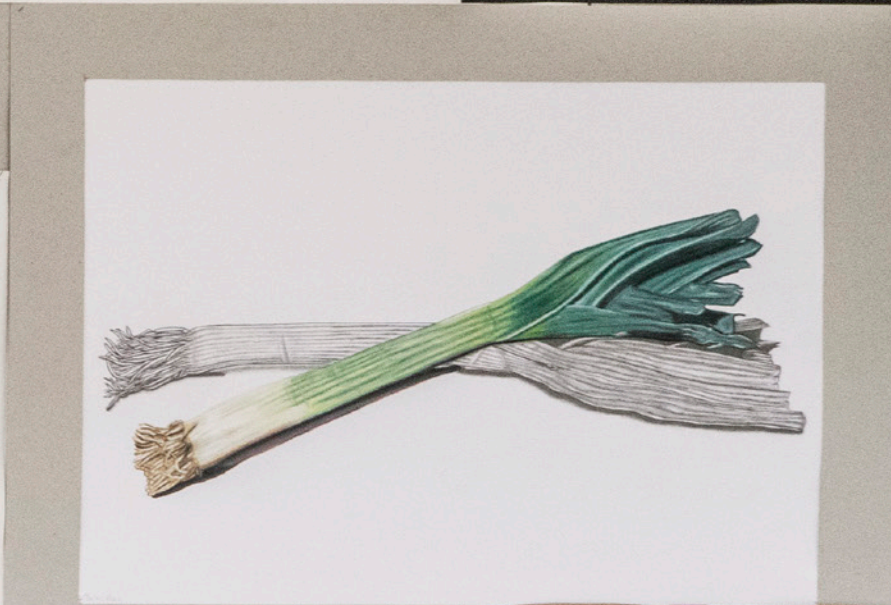
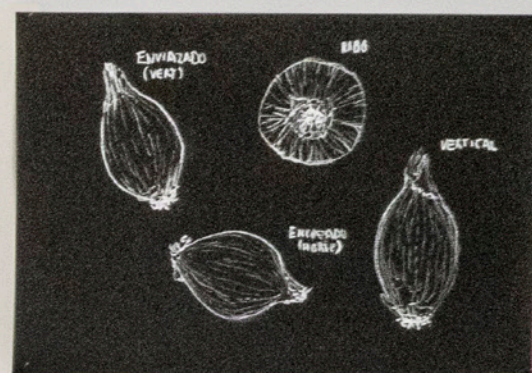


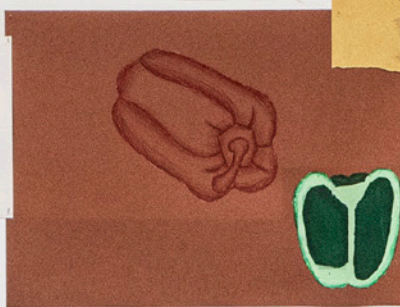
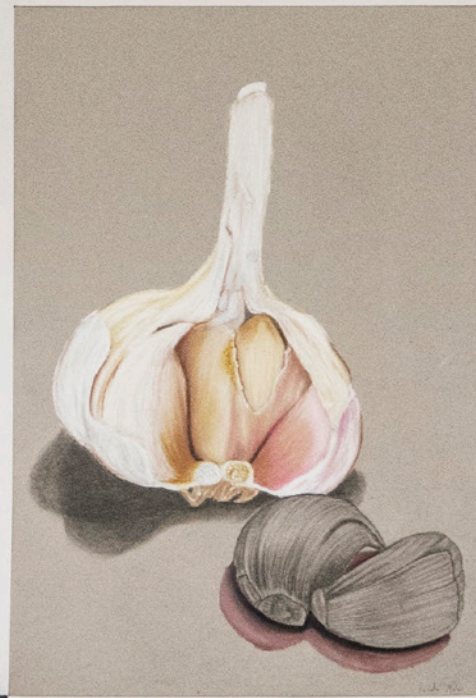










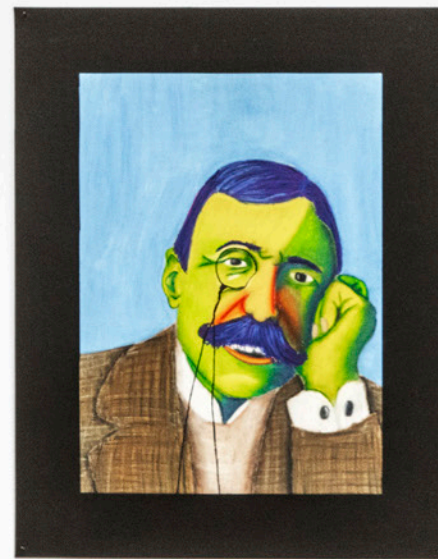
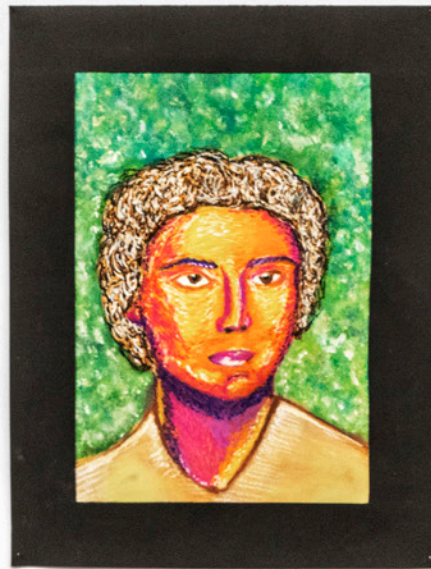
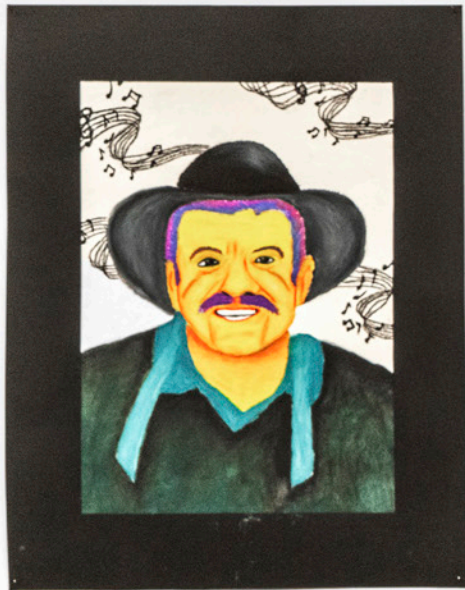
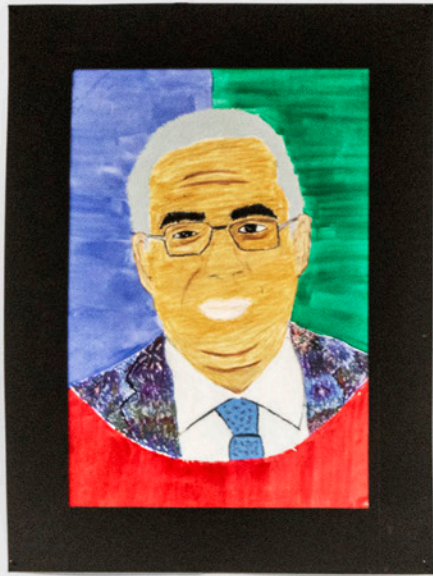


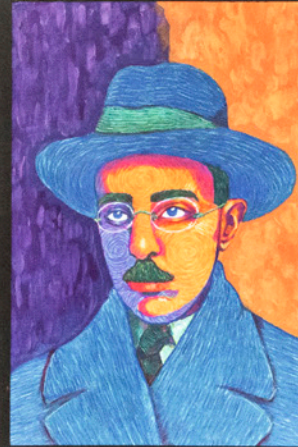








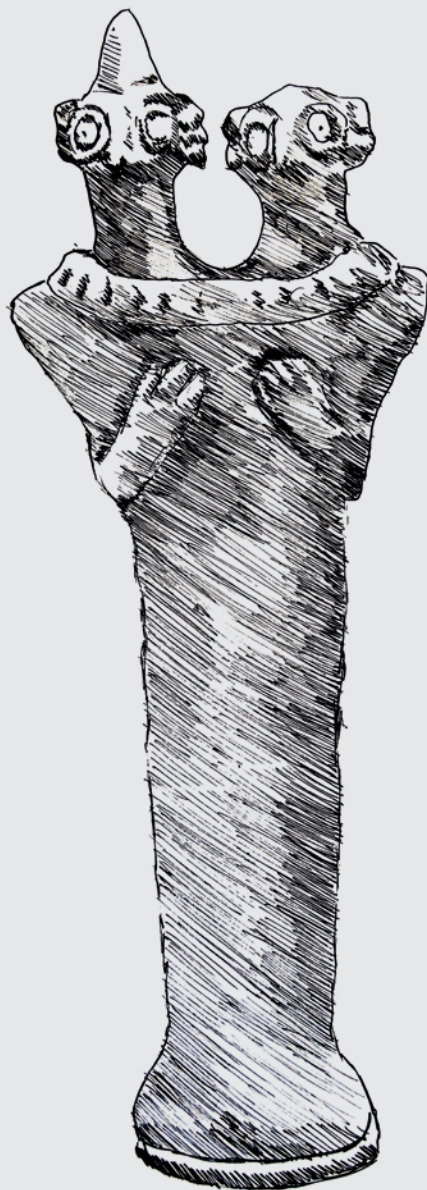








Afonso Pires



Trabalhos em diálogo
com as peças do MIAA — Museu Ibérico
de Arqueologia e Arte, realizados no âmbito
da Oficina de Cerâmica orientada
por Heitor
no contexto
exposição.
deste projeto

curar uma questão

Figueiredo,
desta
23 trabalhos
estiveram
expostos no Museu, na Sala Idades do Bronze
e do Ferro e na Sala Antiguidade,
de 14 de junho a 21 de novembro
de 2023.







Fichas técnicas

Catálogo

Edição

Município de Abrantes

Conceção editorial

Hugo Dinis

Serviço de Museus — Divisão de Cultura

Município de Abrantes

Textos

Ana Maria Ruiz Filipe Rico

Hugo Dinis

Manuel Jorge Valamatos

Fotografia

António Cunha

Design de comunicação

Edgar Rei — Divisão de Comunicação

Município de Abrantes

ISBN

978-972-9133-88-6

Exposição

Obras

Alunos do Curso de Artes Visuais

da Escola Secundária Dr. Solano de Abreu

Curadoria

Hugo Dinis

Design de comunicação

Edgar Rei — Divisão de Comunicação

Município de Abrantes

Coordenação

Serviço de Museus — Divisão de Cultura

Município de Abrantes

Logística

Divisão de Logística

Município de Abrantes

Data

14.06.23 — 21.10.23

Local

QUARTEL — Galeria Municipal de Arte

MIAA — Museu Ibérico de Arqueologia e Arte

© Município de Abrantes, 2024

© das obras reproduzidas,

dos textos e das traduções: os autores





abrantes
município



Agrupamento de Escolas
N.º 1 de Abrantes

